Gazetade Gampinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA anno — 12#000 Anno — 15000 semestre — 7#000 Semestre 8#000

REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO-42

Publicação diaria

REDACTOR E PROPRIETARIO - CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas fin-darão sempre em Junho e Dezem-

TYP .- RUA BO COMMERCIO-

ANNOXI

SABBADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 1797

Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade como de fóra, o obseguio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornarse isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Politico

BERNE, 10 de Dezembro.

O conselho federal acaba de nomear para o anno de 1880, o sr. Wetti, do cantão de Aragoria, presidente da confe-deração helvetica, e o sr. Andernert, do cantão de Thurgoria, vice-presidente da confederação e do conselho federal.

Commerciaes

LONDRES, 10 de Dezembro.
Emprs. brazileiro 93 1/2.
HAMBURGO, 10.
Café Rio real ord. 67 pf.
Santos good average 75 pf.
MARSEILLE, 10.
Café Rio first ord. 90 frs.
LIVERPOOL, 10.
Vendas totaes do algodão no dia 9,000

NEW-YORK, 10.

Café-Negocios quasi nullos, precos nominaes.
Santos fair floating cargoes 16 a 16

Cambio sobre Londres 4 d. 81 1/2. Farinha 7 a 8 d. por barrica. RIO, 11. Cambios firmes. :

Sobre Londres bancario 22 7/8 a 23 d Sobre Londres particular 23 a 23

Sobre Paris bancario 416 rs. Sobre Paris particular 413 rs.

RIO, 10 de Dezembro (á noute.) Café —mercado apathico. Vendas nullas. Existencia—276,000 saccas.

RIO, 11 de Dezembro, ás 10 horas e 45

ninutos. Café—preços nominaes

Vendas de hontem 340 saccas. Existencia 283,000 saccas. Entrou o paquete Niger des Message ies Maritimes.

CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 24 DE NOVEMBRO DE 1879.

Presidencia do sr. Dr. Pontes

Aos 24 dias do mez de Novembro de 1879 no Paço de Camara Municipal de Campinas acharam-se presentes os srs. vereadores dr. Pontes, Santos, dr. J. Miranda, dr. C. Salles, R. de Sampaio, e N. de Almeida, faltando os srs. Pom-pêo, Carvalho e Silva e dr. Castro. Es-tando numero legal o sr. Presidente abrio a sessão. Lida a acta da ante-rior foi approvada. Deu-se conta do ex-pediente seguinte:

diente seguinte : Um officio do Directorio da Matriz-Nova de 22 do corrente communicando que nessa data deliberou exonerar da di-recção das obras da Matriz o engenheiro recção das obras da Matriz o engenheiro dr. Bonini, de conformidade com o parecer da commissão incumbida de estudar a questão suscitada pelo mesmo quanto a duração do seu contracto, parecer que remette junto, e que foi firmado na opinião de pessoas autorisadas na materia, tambem junta; o que tudo sugeita a approvação da Camara, pedindo sejam devolvidos os documentos alludidos.—A' commissão de officios.

Um requerimento da Directoria da

Um requerimento da Directoria da Companhia de Bonds pedindo a approva-ção do Regulamento junto do serviço in-terno da linha, em cumprimento e execução de uma das clausulas do seu contracto com o Governo Provincial.-A'

commissão respectiva. Um officio do cidadão Custodio Manoel Alves dando sua exoneração do cargo de director das obras da Matriz-Nova.—In-

Um requerimento do cidadão Otto Langgaard pedindo faculdade de conser-var no jardim do Largo da Cadêa 2 kios-ques portateis pelo espaço de 5 annos; costume este usado nas principaes cida-des do mundo.—A' commissão de obras

publicas.
Dito do cidadão Bernardo José de

Sampaio pedindo a praça de um terreno de fórma irregular, unido á aquelle arre-matado pelo supplicante ha dias.—A' matado pelo supplicante ha dias.—A commissão de requerimentos e obras pu-

Dous ditos de Getulio Braga pedindo a praça de dous terrenos no fim da rua do Rosario e do Theatro. —A's mesmas

Ordem do dia-deliberou-se o seguin-

Por parecer da commissão de officios, resolveu-se approvar desde já a delib ra-ção do Directorio da Matriz-Nova na par-te quo julgou findo o contracto com o architecto dr. Bonini; adiando entretanto qualquer decisão acerca da data até a qual o mesmo architecto tinha disaite qual o mesmo architecto tinha direito aos ordenados estipulados no respectivo contracto, que é a materia contida na 3º conclusão do parecer approvado pelo Directorio, visto ser essa uma questão de alto interesse e que demanda mais deti-

alto interesse e que demanda mais detido estudo.

Por parecer da commissão de requerimentos, indeferio-se o de Alfredo Genoud pedindo alivio de multa já imposta
pelo Fiscal, visto que ha resolução tomada e praxe estabelecida de que a Camara não póde mais administrativamente suspender a execução de multa, porque o conhecimento desta, depois de imposta, compete a autoridade judiciaria.

Deferio-se o requerimento do rvdm.
vigario da parochia de Santa Cruz pedinde ordem de pagamento contra o Directorio das obras da Matriz-Nova de 2:0005
rs. conforme a decretação da lei citada
na mesma petição.

na mesma petição.
Indeferio-se o de José Rodrigues da Silva pedindo a creação de um 2º lugar de despachante, a vista da informação do Procurador da Camara que a commissão julga da maior procedencia.

Por parecer da commissão de contas, foram approvadas as do Procurador da camara relativas aos dous ultimos trimestres até 30 de Junho e 30 de Setembro, sendo o saldo d'aquelle de 20:157\$-635 e desta de 20:734\$-\$452 rs. conforme accusam seus officios de 16 de Julho e 27 de Outubro, e se verifica pelo exame fei-to em todos os livros e documentos que foram presentes à commissão, que fica inteirada do mais que communica á Ca-

Foram mais approvadas por estarem exactas as do Inspector do Mercado mostrando o saldo de 708\$\overline{0}\$500 a favor da Camara até 30 de Setembro e fecho do saldo até 31 de Outubro do corrente

Quanto ao mais que reclama em seu officio, quanto aos reparos urgentes que carece o edificio e construcção de uma latrina, que a commissão julga da maior

procedencia, fosse remettido á commissão de obras publicas para emittir seu parecer e assim vote a Camara melhor informada.

Foram mais approvadas as contas apre-sentadas pela Companhia do Gaz do con-summo do mez de Outubro da importan-

summo do mez de Outubro da importancia de 4:679\$000 rs. ordenando-se o pagamento por estarem exactas.

Foi nomeado por escrutinio, e com unanimidade de votos, o cidadão José Raggio Nobrega para director das obras da Matriz-Nova, em substituição do cidadão Custodio Manoel Alves.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente fechou a sessão designando o dia 9 de Dezembro para a seguinte. Sendo esta acta lida foi approvada e assignada. Eu Thomaz Gonçalves Gomido, Secretario que a escrevi. Pontes, Santos, Pompêo, Carvatho e Silva, R. de Sampaio, C. Salles.

Correio do Rio

Chegaram para as colonias das provincias do Sul, pelo paquete allemão Kronprinz Fred, 1,428 immigrantes.

-Foi morto na provincia do Rio Grande do Norte, segundo um telegramma do presidente da provincia, que se achava em Mossoró a 21 do mez passado, o famoso bandido Jesuino Brilhante, que foi o terror das populações d'aquella provincia e das do Ceará e da Parahyba.

VARIEDADE

Os ultimos amores de um mordomo

Ha tres mezes que Florina entrou no olar do conde d'Argan como camareira solar do conde d'Argan como camareira da condessinha; ha tres mezes que tude

está mudado na alma e no coração do mordono do conde, o sr. Jorge.

O sr. Jorge, apezar de seus cincoenta e oito janeiros, remoçou durante estes tres mezes. O fogo esquecido da juventude renasceu das cinzas que se julgavam

Florina, porém, não é de uma belleza idéal; dezessete primaveras, rosto fresco, cujo oval arredondado denota uma origem plebéa, mas comtudo possue a beauté du diable, como dizem os francezes;— e os olhos! olhos abertos, a um tempo ingenuos e atrevidos; curiosos e timidos! Verdadeiros olhos de lacáia.

Verdadeiros olhos de lacáia.

Toda a numerosa criadagem masculina
da casa sympathisa com Florina, que,
para todos tem um sorriso, uma palavra
alegre; do lado feminino, ha ciumes e
insinuações maliciosas, as quaes todavia
não acham nenhum credito.

Todos, porém, domesticos e criadas,
entendem-se perfeitamente quando se trata de fazer mofa do mordomo e de suas
pretencios amorross.

ta de fazer mofa do mordomo e de suas pretenções amorosas.

—Acreditam, dizia a engommadeira do castello, em tom de zanga, o sr. Jorge que dantes ficava sempre satisfeito commigo, agora nada acha bem feito; por mais duro que seja o peito de suas camisas, por mais bem tuyautés que sejam os bofes, nada lhe agrada; acha pregas no lugar mais liso; queixa-se de suas gravatas de cassa, de seus punhos; —elle que era tão boa pessoa, tornou-se rabugento que não se póde mais atural-o.

-Só tem olhos e amabilidades para Florina Florina; sempre para encontrar-se com ella, acha que fazer do lado do aposento da condessinha, accrescentava a dispen-

seira.

—Sabem mais, replicava um moço de quarto, outra manhã o sr. Jorge offereceu á Florina um liudo cravo eucarnado, com ares de quem quer fazer discurso mas não acha palavra;—rio-se a Florina, pegou no cravo e disse: o sr. Jorge é tão galente que nem um joven era capaz de offerecer-me tão bonita flor.—Que idade me dá então, menina?—Oh l sr. Jorge, sei lá... uns trinta e oito talvez, respondeu a faceira.

O homem ficou embasbacado de satisfação, emquanto que Florina rindo-se entrava para o quarto da condessinha.

Todos os dias renovavam-se estas sce-

Todos os dias renovavam-se estas sce-nas e de cada vez augmentava a louca paixão do sr. Jorge.

Nestes entrementes, chegou ao castel-

Nestes entrementes, chegou ao castello, para passar o tempo das caçadas, um sobrinho do conde, com dois criados, entre os quaes um pagem de vinte e dois annos, bem parecido e resoluto, que logo soube conquistar o agrado de Florina. O aposento do marquez de Seidor, o sobrinho do conde, ficava defronte do da condessinha, separados por um pateo interior; mas, das janellas dos corredores avistavam-se perfeitamente o pagem Cypriano e a camareira Florina.

Ternos olhares, beijos lancados á pon-

Ternos olhares, beijos lançados á pon-ta dos dedos, trocavam-se a cada instan-te, a tal ponto que o sr. Jorge ficava muito desconfiado.

Um dia que o conde e seu sobrinho, com a maior parte dos criados, tinham ido caçar, e que, por conseguinte, esta-

FOLHETIM

JULIA

Octavio Feuillet

(Continuação)

Cerca de duas semanas depois da che-

Cerca de duas semanas depois da chegada de Julia, houve um baile em casa da marqueza de Boisfrenay, no castello de Boisfrenay, que fica a duas ou tres leguas de Vastville.

O sr. e a sra. de Lucan tiuham relações de visinhança com a marqueza. Foram a este baile com Julia e o marido, os homens em um coupé e as duas senhoras, por amor dos vestidos, sós na caleca.

caleça.

Pela meia noite, Clotilde tomou o marido de parte, e mostrou-lhe a filha que valsava na sala visinha com um official de marinha.

tou com uma dôr de cabeça atroz, e Pedro está horrivelmente aborrecido; mas não temos animo de levar Julia tão cedo ... Quer fazer-nos um favor? Fique para leval-a, eu e Pedro nos vamos embora; deixamos-lhes a caleça. — Pois não, minha amiga, disse Lu-can, podem ir.

can, podem ir.

Clotilde e o sr. de Moras retiraram-se

Clotilde e o sr. de Moras retiraram-se immediatamente.

Um momento depois, Julia, atraves-sando desdenhosamente a multidão, que abria-se diante della como diante de um anjo de luz, ergueu a fronte soberba e fez um signal a Lucan.

— Já não vejo minha mãe? disse.

Lucan communicou-lhe em poucas palavras a combinação que tinham feito. Subito lampejo luzio nos olhos da moça, que enrugou as sobrancelhas; ergueu ligeiramente os hombros sem responder, e tornou a entrar no baile, abrindo passagem com a mesma calma e insolencia.

gem com a mesma calma e insolencia.

Tomou de novo o braço de um official
de marinha e parecia satisfeita no meio
do turbilhão do seu esplendor. Suas
roupas de baile davam realmente á sua belleza estranho brilho.

Pela meia noite, Clotilde tomou o mao de parte, e mostrou-lhe a filha que
sava na sala visinha com um official
marinha.

— Caluda, meu amigo, disse-lhe; es
Delleza estranho brilho.

O collo e as espaduas, sahindo-lhe do
corpinho com um como que casto desnina.

— Quanto á menina, não, disse ella
energicamente. Envolveu a cabeça no
veu, cruzou os braços sobre o seio e acveu, cruzou os braços sobre o seio e acmãe.

Lucan pedio-lhe uma valsa: hesitou, mas, consultando a memoria, vio que não tinha ainda esgotado a lista dos offi-ciaes de marinha, que, por esquadras, se haviam precipitado sobre tão rica pre-sa. Ao cabo de uma hora, cançou de ser

admirada e pedio o carro. Quando no vestibulo envolvia-se na sua sahida de baile, o padrasto quiz ajudal-a.

- Não! muito obrigada, disse com impaciencia: os homens nada entendem disto...absolutamente nada! Atirou-se depois no carro com enfado. Entretanto, pondo-se os cavallos a caminho:
- Póde fumar, senhor, disse menos

Lucan agradeceu-lhe a permissão sem aproveitar-se della; depois arrumando-se como bom visinho; — Estava muito bonita, esta noite,

minha cara menina, disse-lhe.

- Senhor, disse Julia com um tom de voz indolente, mas affirmativo, prohibo-o que me ache bonita, e prohibo-o que me chame: minha cara menina!

- Bem, disse Lucan. Está bom! Não é bonita, não me é cara, nem é menina.

commodou-se no canto, onde raios de lua vinham a espaço dar-lhe tons de ala-

bastro.

— Póde-se dormir? perguntou.

— Porque não? Sem duvida. Quer que feche a portimhola?

— Se me quizer fazer o favor. As minhas flores não o incommodarão?

— De fórma alguma.

Honya carto silencio.

Houve curto silencio.

Sr. de Lucan, chamou Julia.
Minha senhora...
Faça o favor de explicar-me certos usos, porque ha cousas que não compre-hendo bem... Será admissivel...será conveniente que se deixe voltar do baile um junto ao outro, ás duas horas da madrugada, uma mulher da minha idade e um homem da sua?

- Mas, disse Lucan com alguma gra

— Mas, disse Lucan cott argain guidade, eu não sou um homem... sou o marido de sua mãe.

— Ah! bem sei, o senhor é o marido de minha mãe! disse ella escandindo as

palavras com voz tão vibrante que Lu-can receiou alguma explosão. Mas parecendo dominar uma emoção violenta, proseguio com um tom quasi

Ao que lhe parece, disse tranquil-lamente Lucan. E porque?

 Porque não lhe convém de fórma

- Forque nao
alguma.

— Já consultou sua mãe ácerca disto,
minha cara senhora? Creio que nisto é
ella melhor juiz.

— Não tenho necessidade de consultal-a. Basta ver os senhores dous. Minha
mãe é uma creatura angelica... e o sephor não.

- Então o que sou?

— Um homem romantico, contrafeito
 …emfim o contrario della. Mais dia,
menos dia, ha de trahil-a.
 — Nunca, disse Lucan com alguma
severidade.

— Está bem certo disso? disse Julia olhando-o do fundo do seu capuz.

olhando-o do fundo do seu capuz.

— Minha cara senhora, respondeu o sr. de Lucan, ha pouco pedia-me que lhe dissesse o que é conveniente e o que não é; pois bem! o que não é conveniente é que tomemos, a senhora, sua mãe e eu, minha mulher, para texto de um gracejo deste genero, e por consequencia o que é conveniente é que nos calemos.

A moça calou-se, ficou immovel e fe-

A moça calou-se, ficou immovel e fe-chou os olhos.

(Continua)

va meio vasio o castello, o sr. Jorge, já eiumento, julgou a occasião azada, e, armando-se de coragem, resolveu declarar a sua chamma a Florina, pedindo-lhe a mão, na certeza de não ser recusado, e de obter o consentimento do amo.

Ao avistar a menina notou que ella estava muito absorvida na leitura de um papel; graças ao tapete do soalho conseguio chegar perto della; per cima do hombro discriminou no papel as seguintes linhas: « Meu bem querido. Amo-te loucamente, já o declarei ao sr. marquez, que me autorisou a pedir tua mão; se não queres a minha eterna felicidade...—».

Mas, oh desgraça! Florina, perceben-do que havia alguem atraz della, voltou-se com rapidez e sua mão direita cahio em cheio nas faces do sr. Jorge, depois por um gesto familiar aos garotos de to-dos os paizes, o pollegar da mesma mão, com os quatro dedos estendidos, deu umas voltas expressivas na ponta do na-riz de Florina, com ares de sublime zombaria para o rosto atordoado do sr. Jor-

ninze dias depois, o marquez de Sel-

Quinze dias depois, o marquez de Set-dor desposava a condessinha, sua prima, na antiga capella do castello. Poucos dias antes da partida dos no-vos esposos para as terras do marquez, o velho capellão casava Florina com Cy-priano, os quaes tambem deixaram o castello em companhia de seus amos. Assim acabaram os ultimos amores do mordomo.

Plantas do Brazil

O Bulletin de Therapeutica, que se publica em Paris, redigido pelos professores Buchardat, Léon Le Fort e Potain, no folheto de 15 de Julho passado, contém, sob o modesto titulo de Nota sobre as plantas uteis do Brazil, o começo de um trabalho do sr. barão de Villa França, com o fim de tornar conhecidas pa ca, com o fim de tornar conhecidas na-quelle paiz e fóra delle a variedade e im-portancia de productos que pódem cons-tituir uma origem fecunda de transacções

egualmente vantajosas á sciencia, ao com-mercio e á humanidade.

O Bulletin, dando subido apreço ao merito da publicação, faz comprehender quanto a sciencia e a industria pódem aproveitar de grande numero do vegetaes do Brazil:

« O Brazil, paiz tão ricamente dotado pela natureza, e cujo imperio immenso estende-se desde o Equador até a latitude de 34° sul, offerece ao naturalista, ao botanico, ao agricultor e ao indústrial os mais variados productos.

« O conhecimento dessas riquezas póde O Brazil, paiz tão ricamente dotado

vir a ser para o paiz que as produz e para a Europa uma fonte tão fecunda de transacções, tão uteis para as sciencias, para a humanidade e commercio, que não seriam de mais os louvores dados pela França aos esforços que, empregam perseverantemente os homens distinctos desse paiz para tornal-o conhecido dos sabios.

« No numero dos naturalistas eminen-« No numero dos naturalistas eminen-tes que tomaram a si esse commettimen-to deve citar-se o sr. barão de Villa Franca, um dos principaes proprietarios da provincia do Rio de Janeiro, e um dos fundadores do grande engenho de assu-car de Quissaman, cujos productos já ri-valisam com os mais aparfoicados

valisam com os mais aperfeicoados. »
Sob o modesto titulo de Notas sobre
as plantas uteis do Brazil, dá elle a conhecer o muito que a sciencia e a industria podem tirar de um grando numero de vegetaes fornecidos pelo Brazil; e os nossos leitores nos serão gratos por lhes termos dado conhecimento deste impor-tante trabalho.

NOTICIARIO

Escravos fugidos — Informam-nos que andam actualmente pela cidade, passeando muito a gosto e sem temores, alguns escravos fugidos que podem, para matar o tempo, praticar toda a especie

matar o tempo, praticar toda a especie de crimes.

Seria conveniente que a policia tratasse de indagar do facto que nos foi communicado por uma carta que não está assignada, provavelmente por esquecimento.

Temos, porém, ouvido de algumas pessoas a mesma cousa, isto é—constar-lhes que os taes escravos andam por ahi, de dia, a percorrer as ruas.

Arrombamento - Ao amanhe cer para quinta-feira passada, um ou mais larapios arrombaram a casa de morada do sr. Octaviano Pompeu do Amaral, á rua cer para quinta-feira passada, um ou mais larapios arrombaram a casa de morada do sr. Octaviano Pompeu do Amaral, á rua Formosa, remexeram tudo, foram ás gavetas e guarda-roupas, mas não subtrahiram cousa alguma, o que faz crer que procuravam ahi dinheiro ou joias, em vez de roupas.

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais conversação têm por costume manchar a vida alheia, porém a isso sou obrigado por instancia de alguns amigos.

Constando-me que por ahi se continúa

Constando-me que por ahi se continúa

de.

Chegada - Acha-se já de volta de sua viagem aos Estados-Unidos e á Euro-pa o estimavel cavalheiro sr. Jorge Har-rah, que ha 18 mezes se ausentára desta cidade.

Prorogação de licença—Foi prorogada por mais um mez a licença concedida ao segundo tabellião do pu-blico judicial e notas desta cidade, o sr. José Henrique de Pontes.

Alienado No expediente da presi-ncia publicado na Tribuna Liberal le

se o seguinte :
« Determinou-se ao administrador do spicio de alienados que recolha n'a-elle estabelecimento o demente José quelle estabelecimento

Bento Aranha, administrador de uma das

Bento Aranha, administrador de uma das fazendas do visconde de Tres Rios, cor-rendo as despezas por conta particu-lar.»

Monumento ao general Osorio—A subscripção promovida por uma commissão da côrte, para erigir-se um monumento ao finado general, já sóbe a quantia de 50:408⊅500.

Facto lamentavel-A' Gazeta do Povo, de S. Paulo, communicaram o

do Povo, de S. Paulo, communicaram o seguinte:

«Hontem (10) no bairro do Lageado, Severino José de Ramos (professor publico), João Nepomuceno e seu filho Alexandre bateram-se a páu e faca, do que resultou ficarem todos feridos, sendo Alexandre com uma facada ao lado esquerdo, do que talvez lhe resulte a morta. Severiano foi ferido, ao que pos te; Severiano foi ferido, ao que nos consta, no mesmo lugar; e João Nepo-muceno acha-se tambem ferido, por duas facadas em um dos braços. »

as listas civis respeitantes a alguns soberanos da Europa, taes quaes as publica a Independence belge: o czar recebe annualmente da nação, réis 8.212:500\$\pi\$; o sultão 5.913:000\$\pi\$000 réis; o imperador Francisco José 3.285000\$\pi\$0 imperador Cuilhorne dor Guilherme, réis... 2.693:700\$; o rei Humberto 2,115:540\$ réis; a rainha Victoria 2.070:075\$ réis; e o rei Lepoldo II da Belgica 230:378\$ réis.

Litteratura e miseria—Dous redactores do Seculo jornal republicano, diz L'Italia Nuova, ultimamente mor-reram em França em um Hospital de Ca-

ridade.

Não ha muito que em Bordeaux eram sustentados pela caridade official, até que morreram, um festejado actor dramatico e um escriptor critico do periodico Le belli arti A litteratura e a miseria são synoni

mos.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

11 de Dezembro de 1879.

Café

Continúa o nosso mercado de cafá ser

movimento
Entraram a 10 do corrente. 338,151 k.
Desde o dia 1º do corrente. 3,374,210 k.
Existencia—146,000 saccas.
Termo médio das entradas diarias desde 1º do

5,623 sac

No mesmo periodo de 1877 - 3,727 saccas. No mesmo periodo de 1876 — 2,624

No mesmo periodo de 1875 - 2,165 Entraram no Rio de Janeiro desde 1.º

até 8 do corrente — 5,217,148 kil.

Termo medio diario — 10,867 sac.

Mesmo periodo 1878 — 11,877 sac.

SECÇÃO PARTICULAR

Felizmente nem ĵoias e nem dinheiro a attribuir a mim a auctoria de um passe achavam nos lugares explorados.

Além da porta da rua, arrombaram as do corredor, deixando pelo assoalho e moveis vestigios das velas de sebo que provavelmente usaram na occasião.

Acautelem-se os moradores da cidacontrariar-me.

contrariar-me.
Faço isto não obstante a convicção que tenho de que só dará credito ao espalhado a meu respeito, quem não tiver um pouco de senso ou não me conhecer de perto, podendo o publico ficar certo de que eu não faço protesto algum á detractores da vida particular dos outros, porquanto a esses só póde satisfazer o estigma justo de mentirosos.

Rogo pois a v. s. queira inserir n'um cantinho do seu conceituado periodico as poucas linhas que ahi ficam, pelo que confessa-se antecipadamente grato, quem

confessa-se antecipadamente grato, quem com estima é

Admirador atto, e cro.

José Cesar de Góes

Campinas, 12 de Novembro de 1879.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-s com sua familia, para o Jahu onde vai fixar sua residencia, e não po-dendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e parentes, o faz por este meio offerecendo-lhes o seu pouco prestimo naquella localidade Gampinas, 10 de Dezembro d

1879. 3-3
Diogo Leite Penteado

EDITAES

Praca

Hoje em seguida a audiencia terá lugar arrematação de dois carros de passeio e mais objectos pertencentes a Raphael de Carvalho Andrade, em execução que lhe move Miguel Francisco do Couto. Campinas, 13 de Dezembro de

1879

O escrivão - Antunes de Oliveira.

Praça

De ordem do sr. dr. juiz de or-phãos faço publico que sabbado 13 do corrente, em segurda a audiencia tem de ser arrematada por quem maior lance offerecer, duas casas e quintaes sitas na rua Formoza nºº 3 e 5, avaliadas a 1:200\$000 cada uma, pertencente a herança da fina-

da Florinda Roso. Campinas, 10 de Dezembro de 1879. O escrivão de Orphãos.

José Gonçalves de Godoy Mauric io.

A camara municipal manda fazer publico que a commissão de obras licas (os srs. vereadores Carva-e Silva; Pompeo e N. de Alpublicas meida) recebe propostas para o fecho de muros do novo cemiterio, na capellinha do Fundão. Os muros se-rão de 10 palmos de altura e 2 1/2 de grossura, pilados com terra apro-priada. As propostas serão entre-gues á commissão até e dia 19 do corrente

Campinas, 10 de Dezembro de 1879.

De ordem da camara municipal

5-2 Thomaz Gonçalves Gomide.

AVISOS

Weill Frères 36 rua de Commercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ul-

ANNUNCIOS

Aiguns amigos do fallecido capitão Miguel Caetano Alves Fragozo, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanço de sua alma na segunda-feira 15 do corrento és 8 horse de manha na Matriz de te ás 8 horas da manha na Matriz da Conceição (Rosario.)

Pelo que convidam aos seus paren-

tes, amigos e mais pessoas que queiram assistir a este acto de caridade. 3-1
Campinas, 13 de Dezembro de

1879

CAVALUEORDS DO LOAR

De ordem do sr. presidente, convido aos socios desta sociedade para reunirem-se Domingo, 14 do corren te no salão da mesma ás 4 horas da tarde, afim de assistirem a prestação de contas que deverá fazea, o ex-presidente e thesoureiro.

Pede-se o comparecimento de todos

Secretaria da sociedade de dança Cavalheiros do Luar, 12 de Dezem-bro de 1879. 2—1

O 1º secretario-Luiz DE CAMPOS

PECHINCHA

Na rua da Constituição n. 29 vende-se carne secca boa por preço sem

Campinas, 12 de Dezembro de 1879.

NOVIDADE ESPANTOSA

Acha-se nesta cidade um agente encarregado de vender lenha racha-da á machina—do mangue d San-tos—posta na estação a 10#600 o milheiro de achas.

As amostras acham-se com o agen-te no hotel dos Viajantes ou em casa do coronel Quirino.

ESCOLA NOCTURNA

REGENERAÇÃO

Convidamos aos srs. pais e tuto res dos alumnos desta escola, para quarta-feira, 17 do corrente ás 6 horas da tarde, assistirem os exames dos referidos alumnos, que terão lugar no respectivo templo á rua do Bom Jesus.

Campinas, 12 de Dezembro de

Firmino Godoy José Henrique Dias.



José Pereira de Andrade, agente consular de Portugal em Campinas, de preseete nesta cidade da Limeira.

Faz saber que, devidamente auctorisado, de conformidade com o art. 23 § 2 da respectiva convenção consular, se hade proceder, por esta agencia, findos que sejam 20 dias de praso, a venda e arrematação da casa n 20 situada ao largo da Matriz desta cidade, esquina da rua do Barão de Campinas com seus respectivos terrenos adjacentes, pertencente ao espolio do subdito portuguez, finado Francisco Esteves dos Santos, a qual foi avaliada por seus contos de réis. E quem na mesma quizer lançar compareça na referida casa, no dia 28 do corrente mez e anno, ao meio dia:

Limeira, 5 de Dezembro de 1879.

José Pereira de Andrade—agente consular interino.

6-5

José Pereira de Andrade, agente consular de Portugal em Campinas, de presente na cidade da Limeira.

Faz saber que tendo de ser vendido o escravo Camillo, de cor preta, 58 annos de idade, solteiro, cosinheiro, avaliado por 1 3005000, pertencente ao espolio do subdito portuguez, finado Francisco Esteves dos Santos, convida os que pretenderem o dito escravo a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, dentro de 30 dias contados da publicação deste, as quaes serão abertas nesta agencia no dia 5 de Janeiro proximo futuro, em presença dos proponentes afim de ser a venda effectuada com aquelle que maior preço offerecer sobre a avaliação.

Limeira, 5 de Dezembro de 1879.

avaliação. Limeira, 5 de Dezembro de 1879. José Pereira de Andrade—agente consular



João F. F. Jorge presidente da S. P. de Beneficencia em Gampinas, avisa aos srs. socios que se acham em atraso com suas mensalidades em mais de 12 mezes, que se até o dia 15 do corrente não froem pagar na pro-curadoria, serão em virtude do § 1 art. 14 elliminados na l' sessão do directorio que houver depois dessa

Campinas, 3 de Dezembro de 1879

QUEIJOS

CALDAS Em partidas e a varejo, em casa

MARQUES

do

CASTANHAS

Em caixas e a varejo, em casa do MARQUES

Tudo de primeira qualidade. 99-RUA DO COMMERCIO -99

Escravo fugido Fugio da abaixo assignada o seu

escravo Severo, cor preta, cheio de corpo, bocca grande, falla um pouco rouca, tem signaes de chumbo no pescoço, e altura regular. Desappareceu desta cidade no dia

Desappareceu desta cidade no dia 3 de Novembro e sabe-se que fôra para os lados de Mogy-mirim.

Quem o apprehender e o entregar nesta cidade será gratificado com a quantia de 2007000.

4-2

Campinas, 10 de Dezembro de 1879.

D. Maria das Dores Branco.

Professor de canto

Dario Kinni restabelecido da grave enfermidade de que foi acommet-tido acha-se de novo no exercicio de sua profissão —professor de canto— e á disposição das exmas. familias.

Póde ser procurado á rua da Constituição n. 39.

Escravo fugido

Fugio da estação de Rebouças, no dia 7 do corrente do abaixo assigna-do o escravo Albano, natural do Rio Grande do Sul, com trinta e tantos annos de idade, cor bem preta, boa dentadura, barbado, alto, corpo re-gular, falla grossa, pés grandes e trabalha muito bem com carros de

bois e serviços de lavoura.

Gratifica-se com 100\$000 a quem o prender e entregar a seu senhor nesta cidade á rua de Saldanha Ma-

rinho n.º 29. Assim como protesta-se com todo o rigor da lei aquem o tiver acoutado.
Campinas, 11 de Dezembro de

Bartholomeu Rodrigues Funchal.

HOSPITAL DE MORPHETICOS

O dr. Carlos Engler continua a receber doentes no hospital de mor-pheticos, pagando os senhores de escravos 10\$ mensaes a camara. O tratamento dos doentes con-

O tratamento dos trata-se com o mesmo dr. 12-2

MATADOURO MUNICIPAL

As pessoas que subscreveram acções para a empreza do matadouro municipal, são convidadas para se reunirem no dia 14 do corrente domingo, em casa do sr. Bento Quiri-no dos Santos, (sobrado) afim de se proceder a incorporação, da compa-

nhia. Campinas, 10 de Dezembro de

Francisca Glicerio

LIVRUS, LIVR



Chegaram hontem à livraria de rua do Góes (de DIOGO AMARAL) as seguintes novidades:

uma collecção de estampas lithogra-phadas, 3 vols. . . 13⊅000 CANDIDO MENDES DE ALMEI-

PONTES PENSIS pelo dr. Gabriel lilitão de Villanova Machado, com ma collecção de estampas lithograhadas, 3 vols. . . 13\$000 maritimo, i vol. broch. . 2\$000 Ennesto Legouvé, Historia Moral das Mulheres, 1 vol. . . 3\$200 Jorge Velho, Amores celebres, nos principaes povos do Globo, obra de-DA, Atlas do Imperio do Brazil, comprehendendo as respectivas divisões administrativas, ecclesiasticas, elei-

toraes e judiciarias. CONSELHEIRO FIEL DO POVO. CONSELHEIRO FIEL DO POVO.
ou collecções de formulas para qualquer pessoa saber regular em seus negocios, 1 vol encadernado 4500 G. DE LA LAMDELLE, a Ilha de Gelo, 3 vols. brochados . 68000 BERNARDO GUIMARÃES, o Senicarista romanca brazileiro, 1 original em 5 actos . 18500

VISCONDE DE CASTILHO, Tra-tado de Metrificação Portugueza, para em pouco tempo e até sem mes-tre se aprender a fazer versos de todas as medidas e composições, se-guido de considerações sobre a decla-mação e a poetica, I vol 1\$500 FORIAZ DE SAMPAIO, Memo-

rias do Bussaco, seguidas de uma viagem a serra da Louzā, i volume 1\$800.

ricas, I vol. de 310 pag. 25000
ANDRADE CORVO, Um anno na
Corte, 3 vols. grossos broch. 5\$500
LEITE BASTOS, as Tragedias de
Lisboa, edição illustrada, 5 grossos

principaes povos do Globo, obra dedicada as senhoras brazileiras 1\$500

CAMPOS Novos, obra do mesmo autor, 1 vol. 12500
V. DE CHATEAUBRIAND, Atala, traducção de Guilherme Braga, com desenhos de Gustavo Doré, 1 vol. em

ro, drama; entre o Jantar e o Baile,

poema, 1 vol. grande. . 3\$000
Cancioneiro, impressões e recordações por João de Lemos, 1 vol. 2\$500.

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

ALEXANDRE DUMAS, A boca do infers

no, 3 vols grossos broc.
Guias Polyglottas, Portuguez e Inglez, 1 vol. enc. . . 1\$200
Parley, Historia Universal 5\$000

Esta livraria recebe todos os mezes as novidades litterarias que chea

gam da Europa, vendem-se pelos preços da Corte o recebe encommenda para mandar vir qualquer obra scientifica ou litteraria. Chegou um# nova partida de magnificos charutos de Habana, em caixas de 100 a 120 (tambem se vendem a varejo) 8—5

Livraria á Rua do Gões n. 18

DIOGO AMARAL

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHODE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

rganismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e estabelece as funçoses digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades rovenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, econstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma effica-idado sem contesto.

PAROCHIA DA CONCEIÇÃO

A festa que devia celebrar-se no dia 8 ficou em consequencia do mau tempo, transferida para o proximo

Espera-se pais a presença das ir-mandades e dos anjos que costumam tornar brilhante esta solemnidade. Campinas, 9 de Dezembro de 1879,

O armador Francisco de Assis Mello 5-4

Escravos fugidos

Hontem ás 8 horas da noite, fugiram da fazenda do abaixo assignados dois escravos, cujos signaas são o,

seguintes:
ADOLPHO, altura do meio, fino ADOLPHO, altura do meio, fino de corpo, bem preto, feições miudase idade 20 annos, desdentado na frente, levou vestido, calça de brim, camisa de chita asul, foi com ganche de ferro no pescoço e tem signaes velhos de castigo nas nadegas; esto escravo foi comprado do dia 20 de Outubro do sr. Francisco Lobato de Moura Sobrinho, de Taubaté.

IGNACIO, altura regular, cor fula, idade 25 annos mais ou menos, boa dentadura, principiando a barbar, fino de corpo, bonita figura, levou vestido roupa fina; este escravo foi comprado do sr. Paulino Ay-

vo foi comprado do sr. Paulino Ayres do Amaral.

res do Amaral. Estes escravos, ambos são pedreiros. Quem os prender o entregar nesta cidade a Santos, Irmão & Nogueira ou na fazenda do abaixo assi-gnado, será gratificado com 100\$ por cada um

Campinas, 9 de Dezembro de 1879

Pedro Americo de Camargo Andrade.

Vende-se á vontade do compra-Vende-se á vontade do comprador os fundos da chacara da rua do Portico n. 1, frente para á rua de S. Garlos. Trata-se na mesma.

12—11

VEADO

!! POMPADOUR!!

actualmente a fazenda da moda

E' lactualmente a fazenda da moda. Ha las e chitas atrahentes! vendo-se não se resiste!

E' na loja do Veado que tem as mais bonitas!

Um vestido de chita escura, pompadour enfeitado com a rendinha branca ingleza que tem na mesma loja, é de um effeito encantador!

Não ha mesmo quem resista!!

VEAD0

BRINS DE LINHO

de cores, modernos, para costume Explendido sortimento chegou a loje do Veado.

Drogas de primeira qualidade por atacado e a varejo por preços ba-ratissimos na Pharmeia Campineira

46-RUA DIREITA-46

The The The Clinica medica e cirurgica DO DR.

Barbosa de Oliveira

Rua do Commercio N. 18

Recebe escravos a trata-

Consultas de 1 ás 3 da Especialidades - Syphilis e

molestias de crianças.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico Rue Keller, 38, à Paris

abro da Academia Nacional industrial, da Commissão de Hygieni
ridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protectora da Infancia.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças as aum ras obtidas nos Hospitaes de Paris e da provincia, o que mais se emprega e com se efficacia no tratamento das affecções que, tendo seu ponto se partida no stema nervoso, reagem d'uma maneira terrivel sobre a organisação:

EPILEPSIA, HYSTERIA, ESPASMOS, CONVULSÕES, HYPOCUNDRIA,

VAPORES, INSOMNIAS. NEVRALGIAS. TREMORES SENÍS, RHEUMATISMO, ASTHMA,

TOSSE, TOSSE CONVULSA, ENXAQUECAS, PHTHISICA, FEBRE.

Os Confeitos do Dr Saint-Denys, simultaneamente empregados com o crope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doenças rrosas. São geralmente receitados em todas as doenças graves dos nervos.

Agente no Brasil : A. MEYER, 33, ruo Nova-do Ouvidor, Rio-de-Janeiro.

Wachinas

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e preces bem reduzides.

LIDGERWOOD MF'GC. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA CADEIA

0 caroba

Eugenio Marques de Hollanda
P ara o tratamento radical de todas as affecções Syphiliticas, Herpeticas, Bobaticas e Escrofulosas, provenientes da impuresa do sangue.

D I I I A S

Depurativas e laxativas
de VELAMNA
preconsadas
na enxaqueca, inapetencia, inercia
do tubo digestivo, irregularidades e
falta de menstruação, rheumatismo
proveniente desta, ulceras do collo
do u tero, affecções do figado e baço,
inxação das pernas, ataques hemorrhoidaes, e falta de dejecções.
Nas molestias syphiliticas nada
poderá resistir á acção combinada
destas pilulas e da tintura de Salsa e

IRMAO & NOGUEIRA



ARMADOR PARA ENTERROS

Virgillo Di Paula Pedroso

116---RUA DO GENERAL OSORIO---116

Com promptidão, perfeição e commodos preços, incumbe-se de enterros de qualquer classe. Vestem-se anjos em casa. 10-4



unico exempto de qualquer acido; não tem centre das produz prisão de ventre, diarrheia, irritação nem cança o mago; além d'isto é o unico que não faz os dentes pretos.

Eo máis econômico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um me deposito geral em Paris, 13, rua Lafayette (perto da Opera), e em todos as Pharma Desconfie-se das imitações perigosas e exija-se a marca de fabrica que vae junta. Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, uma interessante brochura sobra franqueada, uma interessante brochura sobra franqueada en seminar e seminar en s

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa 69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as

Unico deposito no Rio de Janeiro emi casa de Silva Gomes & C. droguistas, rua de S. Pedro n. 24.

SU' ATE O DIA 15 DU CURREN

IMPORTANTE E GRANDIOSA VENDA

De uma esplendida e escolhida factura de

FAZENDAS. MODAS E ROUPAS BRANCAS

Especialmente destinada à opulenta cidade de Campinas

TUDO RECEBIDO DIRECTAMENTE DE PARIS

Barato para vender muito

N'esta grande venda encontra-se tudo quanto é necessario ao toilette das Exmas. Sras. Fpara

THEATRO, PASSEIO E VISITAS

SOBRESAHE UMA LINDA COLLEÇÃO DE:

Confecções

Costumes de seda para senhora.
Costumes de là para senhora.
Costumes de là para senhora.
Costumes de là de cores e pretos para senhora.
Costumes de la de cores e pretos para senhora.
Costumes de la de cores e pretos para senhora.
Costumes de linho e de Cambraia para senhora.
Costumes de seda para criança.
Costumes de seda para criança.
Costumes de fustão bordado para criança.
Costumes de la eseda para senhora,
Saias de là para senhora,
Paletots de casemira para criança.
Paletots de casemira para criança.
Blusas de percale de cor para criança.

Sedas, gazes e grenadines

Rsplendido sortimento de sedas de cores lisas Riquissimo sortimento de sedas pretas. Sedas riscadinhas. Sedas damassés. Sedas pompadour. Reps de seda liso e fantasia pompadour. Grenadines pretas e de cores. Gazes de cores. Gazes chemilé pompadour.

Velludos de cores e pretos. Seda e linho. Filós pretos e de cores, bordados e lisos.

Popelines de là.
Popelines de là e seda.
Pompadour de là e seda.
Damassé de là e seda.
Seciliennes de cores.
Alpacas de cores e pretas, merinós e cachemira de cores e pretas, là e seda, barpoor, cassas de là e um variadissimo sortimento de làs diversas e de varios

Linho e algodões

Linho e seda.
Linho liso de todas as cores.
Cambraia de linho de cores.
Linho rendado.
Pompadour de linho.
Linho fantasia.
Damassé de linho,
Brilhantina de cores.
Zephyr de fantasia.
Pompadour de algodão.
Nanzuk
Cassa mol-mol.

Roupas braneas

Camisas bordadas a mão, sem ser lavadas, para senhora e criança.

Camisas para dormir, bordadas a mão e sem ser lavadas para senhoras e criança.

Camisolas e mandriões bordados á mão, sem ser lavadas, para senhora.

Saias lisas, cosidas á mão.

Saias lisas, cosidas á mão.

Saias bordadas.

Calças bordadas.

Calças bordadas á mão para senhoras e criançes.

Costumes de nanzuk.

Paletots de fustão e nanzuk.

Corpinhos de cassa, mosselina e nanzuk para criança.

Babadores e toucas.

Meias de algodão e fio de Escossia lisas e abertas, brancas e de cores.

Lenços de linho, bainha de laçada.

Lenços com lettras bordadas.

Lenços bordados.

Collarinhos e punhos de linho, lisos.

Collarinhos e punhos de linho, bordados.

Collarinhos e punhos de rendas.

Aventaes e blusas de nanzuk, bordados, para criança.

Colletes para senhora e meninas: Camisas bordadas a mão, sem ser lavadas, para se-

Chapéus para senhoras, de filó, seda, palha, feltro e velludo.

Chapé s para menina, de palha, seda e fantasia. Fichús de crepe de chine de cores e pretos. Fichús de renda de cores e pretos. Fichús de cachemire lisos e bordados. Fichús Filets, novidade. Fichús de malha de la. Fichús de malha de la. Fichús fantasia. Echarpes de renda. Mantilhas de renda. Mantilhas de renda.

Echarpes de renda.

Mantihas de renda.

Paletots de renda.

Chales de renda.

Chales de renda.

Chales de renda Duchesse e Chantilly.

Gravatas de renda fantasis.

Gravatas de seda.

Ruy-blas de filó e crepe de chine.

Leques de madeira, osso, marfim e madreperola.

Colletos de seda para costumes.

Lenços pompadour.

Véos de gaze e de filó, pretos e de cores.

Chapéos de sol para senhora.

Ombrellas pompadour.

Dissés de seda de fantasia.

Ombrellas pompadour.

Plissés de seda, com e sem renda.

Plissés de seaxa de vodas es larguaras, com e sem renda.

Plissés de seda, com e sem renda.

Franjas de algodão, lá e seda.

Franjas e entremeios bordados.

Anquinhas, fitas pompadour, fivellas, cintos, estojos para seuhora, saccos, bolsas, malas, binoculos de couro, tartaruga e madreperola, luvas de retroz, luvas fio d'escossia.

E outros muitos objectos difficeis de enumerar

DIVITUESTIS

ESQUINA DA DO

Liogomto Lioijo

METEL UNIXVIERSE

Entrada

independente